





**QUADRO SÍNTESE DA FASE II**  
**AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DAS ÁGUAS DA BACIA DO RIO PIRACICABA**

ESTAÇÃO DE QUALIDADE	PARÂMETROS PROBLEMAS	AMOSTRAGEM			USO	CLASSE ENQUAD.	CLASSE QUALID.	POSSÍVEIS FONTES	ESTAÇÃO DE QUALIDADE	PARÂMETROS PROBLEMAS	AMOSTRAGEM			USO	CLASSE ENQUAD.	CLASSE QUALID.	POSSÍVEIS FONTES
		Seca	Chuva1	Chuva2							Seca	Chuva1	Chuva2				
EP 40 (T19)	Colif. Fecais Manganês Ferro Solúvel	1500 - -	- 0,12 0,35	3000 - -	2abce 4c	1	3	esgoto doméstico	EP 53 (T51) EP 54 (T52)	Turbidez DBO OD	16,54 3,43 -	NA -	95 5,7 5,7	2b 4bc	1	3	reflorestamento, mineração, siderurgia, esgoto doméstico e industrial
EP 41 (T39)	Colif. Fecais Ferro Solúvel DBO	2300 0,507 4	2400 0,55 2,84	230 - -	1abcde	1	3	NI		Colif. Fecais Fosfato Manganês Turbidez	11000 0,36 0,74 -	- - -	1600000 0,16 0,272 100	- -	1	3	
EP 41 (T39)	Colif. Fecais Ferro Solúvel DBO	2300 0,507 4	2400 0,55 2,84	230 - -	1abcde	1	3	NI	EP 55 (T56)	Colif. Fecais DBO Turbidez	360 - -	NA - -	80000 9,11 200	2a 4c	E	4	esgoto doméstico e pecuária
EP 42 (T40)	DBO Colif. Fecais Ferro Solúvel	4,12 < 300 -	2,76 460 0,48	- - -	Eb 1a	E	3	NI	EP 56 (T57)	Turbidez Manganês Colif. Fecais	- - 4300	NA -	900000 45 0,33	1b 4b 4c	E E	E 4	esgoto doméstico e pecuária
EP 43 (T42)	DBO Colif. Fecais OD Manganês	3,62 < 300 -	4,63 240 4,75	7,87 -	1a	1	3	NI	EP 57 (T59)	Manganês OD	0,729 -	NA -	0,633 5,4	2a 4c			Mineração
EP 44 (T39)	Ferro Solúvel Colif. Fecais Ferro Solúvel	- 2300 -	0,35 2400 0,77	- 270 -	1bcde	1	3	NI	EP 58 (T62) EP 59 (T63)	Colif. Fecais Colif. Fecais DBO	- 1100 -	- -	1300 8000 5,7	Eb Eb	2	3	- esgoto doméstico e pecuária
EP 45 (T43)	DBO Colif. Fecais	1,28 24000	3,8 460	- 80	Ea	E	4	esgoto doméstico, dessedentação, de animais e lavoura milho na captação	EP 60 (T54) EP 61 (T64)	Colif. Fecais Ferro Solúvel	2400 0,382	NA -	1100 -	2b,e 3c 1b,c,e	2	3	esgoto doméstico e pecuária, erosão e mineração
EP 46 (T45)	-	-	-	-	Ea	E	E	-	EP 63 (T02)	Colif. Fecais Alumínio Fenois	2400 0,155 0,004	NA -	17000 1,205 0,008	2b 4c	1	3	esgoto doméstico, siderurgia, pastagem e reflo- restamento
EP 47 (T46)	DBO Colif. Fecais Ferro Solúvel	3,92 24000 0,776	60,60 2400 0,58	3,04 16000 -	Eb	E	4	NI	EP 64 (T65)	DBO Turbidez Manganês Colif. Fecais	- - - 1100	NA -	8,4 200 0,227 200	1b,c,e3c	1	3	esgoto doméstico e pecuária siderurgia
EP 48 (T19)	Colif. Fecais DBO	1100 -	2400 -	- 6,4	2abce	2	3	mineração, esgoto doméstico e lixo de S.G. do Rio Abaixo esgoto doméstico e pecuária	EP 65 (T2)	Alumínio DBO	0,171 -	NA -	0,31 7,6	2b 4c			
EP 49 (T02)	Colif. Fecais DBO Ferro Solúvel Manganês	1100 - - -	2400 5,27 0,35 0,13	1300 - -	2b	2	3		EP 66 (T67)	Manganês DBO Colif. Fecais	- 3,21 -	NA -	- 80 -	Ea Eb Ea			esgoto doméstico e pecuária esgoto doméstico e pecuária
EP 50 (T50)	Colif. Fecais Ferro Solúvel Manganês	2400 - -	290 - -	400 0,747 0,165	1b	1	3	esgoto doméstico, pecuária, miner- ação e siderurgia	EP 67 (T69)	DBO Colif. Fecais	3,06 -	NA -	- 1300	Ea Eb			esgoto doméstico e pecuária
EP 51 (T48)	Ferro Solúvel Manganês OD	1,036 0,234 -	NA - -	0,705 0,245 5,9	Eb 1a	E	3	erosão e mineração	EP 68 (T71)	DBO Colif. Fecais	4,14 -	NA -	3,1 230	Ea Eb			esgoto doméstico e pecuária
EP 52 (T51)	Colif. Fecais Colif. Fecais Turbidez	- 2400 -	- - -	400 400	1b,e	1	3	esgoto doméstico, agropecuária e erosão	EP 69 (T66)	DBO Colif. Fecais	3,14 2400	NA -	- -	1bce 3c,4bc			esgoto doméstico, pecuária
EP 53 (T51)	DBO Colif. Fecais Ferro Solúvel	- 2400 -	3,5 1100 0,78	- 2200 -	1b,e 2a	E	3	esgoto, pecuária, erosão e destilaria	EP 70 (T2) EP 71 (T2)	Colif. Fecais Colif. Fecais	2400 2400	NA -	-3000 1700	2a,b 4c 2b			esgoto doméstico e pecuária esgoto doméstico e siderurgia

**QUADRO SÍNTESE DA FASE II**  
**AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DAS ÁGUAS DA BACIA DO RIO PIRACICABA**

ESTAÇÃO DE QUALIDADE	PARÂMETROS PROBLEMAS	AMOSTRAGEM			USO	CLASSE ENQUAD.	CLASSE QUALID.	POSSÍVEIS FONTES
		Seca	Chuva1	Chuva2				
EP 71 (T2)	Manganês	0,151	-	-	4c			
	DBO	-	-	6,3				
EP 72 (T2)	Colif. Fecais	2400	NA	1600000	NI	1	FC	esgoto doméstico, pecuária, siderurgia, e mineração
	DBO	22	-	35,8				
	Ferro Solúvel	0,48	-	-				
	Fosfato	0,64	-	1,5				
	Manganês	-	-	0,562				
	OD	-	-	0,2				
EP 73 (T74)	Manganês	0,462	NA	0,747	2b	1	FC	agropecuária, erosão, esgoto doméstico e industrial
	DBO	12,96	-	37,67	4b,c			
	OD	3,65	-	0,4				
	Colif. Fecais	2400	-	1300000				
	Ferro Solúvel	0,449	-	-				
	Fosfato	0,32	-	1,08				
EP 74 (T75)	Colif. Fecais	2400	NA	-	Ea	E	3	esgoto doméstico e pecuária
	-	-	NA	-	Eb	E	E	-
EP 75 (T77)	-	-	NA	-	Eb	E	E	-
EP 76 (T76)	Nitrog. Amon.	8,0	NA	-	2b	2	FC	esgoto doméstico, curtume e siderurgia
	Fosfato	0,6	-	0,44	4b,c			
	Manganês	0,37	-	0,33				
	Ferro Solúvel	0,843	-	-	2b	2	FC	esgoto doméstico, curtume e siderurgia
	Fenois	0,029	-	-	4b,c			
	Alumínio	0,308	-	0,204				
	Colif. Fecais	2400	-	160000				
	OD	NA	-	1,9				
	DBO	82,0	-	16				
EP 77 (T02)	Colif. Fecais	1100	NA	1700	2b	2	4	esgoto doméstico e siderurgia
	Alumínio	0,231	-	0,128	4c			
	Fenois	0,029	-	0,009				
EP 78 (T02)	Colif. Fecais	1100	NA	160000	2b	2	3	esgoto doméstico e siderurgia
	Alumínio	0,231	-	0,245	4c			
	Fenois	0,029	-	-				
	Manganês	-	-	0,131				

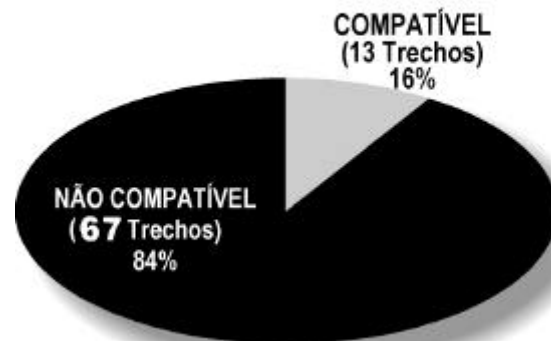
Fonte: FEAM-1996

OBS:

Turbidez - UNT (Unidade Nefelométrica de Turbidez)  
 Coliformes Fecais - NMP/100 ml (NMP = nº mais provável)  
 Fosfato Total - mg de P/l (P = fósforo)  
 Manganês - mg de Mn/l  
 Ferro - mg de Fe/l  
 N.A - Não Analisado  
 EP - Estação Piracicaba  
 T - Trechos do Enquadramento D.N. 009/94 do COPAM

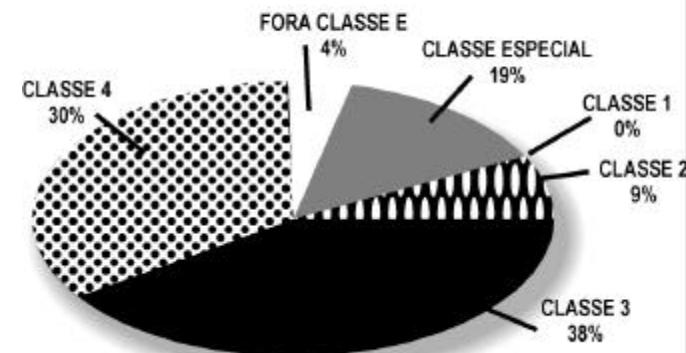
Os resultados da Avaliação da Condição da bacia do rio Piracicaba indicaram que dos 78 trechos enquadrados apenas 16% ou seja, 13 trechos tiveram a qualidade das águas compatível com os seus respectivos Objetivos de Qualidade. Ver figura a seguir:

**BACIA DO RIO PIRACICABA**  
**OBJETIVOS X QUALIDADE ATUAL**



Por outro lado, 30% encontravam-se na Classe 4 e 38% na Classe 3, ver figura abaixo:

**BACIA DO RIO PIRACICABA**  
**QUALIDADE DAS ÁGUAS**  
**POR ESTAÇÃO/TRECHOS**



Fonte: FEAM-1996